MONITOR do DEBATE POLÍTICO no MEIO DIGITAL

RELATÓRIO · PESQUISA DE OPINIÃO

557
entrevistas com participantes da marcha

4,2%
margem de erro máxima, com 95% de confiança

65,0%
são contra o impeachment de Dilma Rousseff; a favor, 27,5%

70,6%
não confiam nos partidos políticos; na imprensa, 62,8%

Esther Solano
Márcio Moretto Ribeiro
Pablo Ortellado
Coordenação da pesquisa

Marcha da Maconha na Avenida Paulista, 14 de maio de 2016

Pesquisa com os participantes sobre confiança nas instituições, soluções para a crise e relação com partidos políticos

Marcha pela legalização da maconha em São Paulo, com concentração no vão livre do Masp, na Avenida Paulista, e caminhada em direção à Praça Roosevelt. Foi o sexto ano seguido do ato, que teve como lema "Fogo na Bomba. Paz na Quebrada".

Cerca de 30 pesquisadores da USP e da Unifesp estavam na concentração para aplicar um questionário de 36 perguntas, usado também em outras manifestações. Os participantes da marcha foram perguntados em quem confiam entre instituições, partidos e movimentos, em quem votaram em 2014, o que pensam do impeachment, de que atos já participaram, onde se informam sobre política e o que acham de afirmações sobre esquerda e direita, o PT e os movimentos sociais.

PERÍODO DAS ENTREVISTAS	14 de maio de 2016, das 13h às 19h
LOCAL	Avenida Paulista, em São Paulo, a partir do vão livre do Masp; entrevistas ao longo da manifestação
ENTREVISTADOS	Participantes da marcha, de 14 a 63 anos (idade declarada)
TEMAS	Confiança em instituições, partidos, movimentos e políticos, voto em 2014, impeachment, participação em manifestações, fontes de informação e adesão a afirmações políticas

O ato é descrito segundo a Agência Brasil, em 14/05/2016, na reportagem "Ato em favor da legalização da maconha lota o vão-livre do Masp", de Marli Moreira.

SEÇÃO 01

Perfil dos entrevistados

01

Os participantes são sobretudo jovens e homens, e muitos têm ensino superior, completo ou em curso.

NOTA Todas as tabelas mostram porcentagens sobre o total de entrevistados, salvo indicação; o verde mais forte marca os maiores valores. A idade é calculada sobre as respostas válidas e o voto em 2014, sobre os que disseram ter votado.

TABELA 1

Perfil social dos entrevistados

Característica	%
SEXO	
Feminino	33,4
Masculino	64,3
Não respondeu	2,3
COR	
Branca	56,0
Parda	22,6
Preta	13,6
Amarela	3,9
Indígena	1,6
Não respondeu	2,2
ESCOLARIDADE	
Fundamental incompleto	1,6
Fundamental completo	2,7
Médio incompleto	22,6
Médio completo	23,7
Superior incompleto	27,5
Superior completo	21,2
Não respondeu	0,7

Característica	%
IDADE (ANOS)	
14 a 20	43,0
21 a 30	41,7
31 a 40	11,4
41 a 50	2,7
51 a 60	0,9
61 a 70	0,4
RENDA FAMILIAR	
Até R$ 1.760	22,1
R$ 1.760 a R$ 2.640	19,2
R$ 2.640 a R$ 4.400	21,9
R$ 4.400 a R$ 8.800	19,6
R$ 8.800 a R$ 17.600	11,5
Acima de R$ 17.600	4,1
Não respondeu	1,6

SEÇÃO 02

Voto e impeachment

02

Entre os que votaram em 2014, Dilma Rousseff foi a mais votada, seguida de Luciana Genro. A maioria é contra o impeachment, e muitos já foram a atos contra ele.

TABELA 2

Voto na eleição presidencial de 2014

VOTOU NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES?

Resposta	%
Sim	53,0
Não	46,3
Não respondeu	0,7

EM QUEM VOTOU (SOBRE OS ELEITORES)

Candidato	%
Dilma Rousseff	29,2
Luciana Genro	20,7
Aécio Neves	12,5
Eduardo Jorge	11,9
Marina Silva	6,4
Zé Maria	1,0
Mauro Iasi	0,3
Rui Pimenta	0,3
Nulo	13,6
Branco	1,7
Outro	1,4
Não respondeu	1,0

TABELA 3

Impeachment e manifestações anteriores

Pergunta	Sim	Não	Não sei	Não respondeu
IMPEACHMENT				
É a favor do impeachment da presidenta Dilma Rousseff	27,5	65,0	6,6	0,9
PARTICIPOU DE MANIFESTAÇÃO...				
a favor do impeachment	14,2	84,7	0,4	0,7
contrária ao impeachment	27,8	71,3	0,9	0,0
pedindo o "fora todos"	13,3	81,3	2,3	3,1

SEÇÃO 03

Confiança

03

A desconfiança com a imprensa, os partidos e os políticos é grande; a confiança se concentra nos movimentos sociais, sobretudo o MPL, os secundaristas, o MTST e o MST. Entre os partidos, o PSOL é o mais bem avaliado, e PSDB e PMDB são rejeitados por quase todos.

TABELA 4

Confiança em instituições, partidos e movimentos

Item	Confia muito	Confia pouco	Não confia	Não conhece	Não respondeu
INSTITUIÇÕES POLÍTICAS					
Imprensa	1,1	35,9	62,8	–	0,2
Partidos políticos	0,9	28,4	70,6	–	0,2
ONGs	32,9	56,0	10,1	–	1,1
Movimentos sociais	62,7	33,8	3,4	–	0,2
Políticos	2,0	29,3	68,4	–	0,4
PARTIDOS					
PT	5,0	32,7	60,7	1,3	0,4
PSDB	0,5	8,6	87,1	2,7	1,1
PMDB	0,0	7,4	88,3	3,4	0,9
Rede	0,9	12,2	61,0	25,5	0,4
PSOL	16,2	31,2	44,3	8,1	0,2
PSTU	4,7	18,5	53,7	23,2	0,0
MOVIMENTOS					
Movimento Brasil Livre	17,6	17,2	30,7	34,3	0,2
Secundaristas	57,6	15,4	3,6	23,0	0,4
Passe Livre	58,2	30,3	4,5	6,5	0,5
MST	43,3	32,3	18,9	4,5	1,1
MTST	45,4	29,8	15,8	8,4	0,5
Vem Pra Rua	36,1	20,5	26,0	16,9	0,5
Revoltados Online	8,6	11,0	39,9	40,4	0,2

SEÇÃO 04

Fontes de informação e narrativas

04

O Facebook é, de longe, a principal fonte de informação política, e o Twitter a menos usada. A maioria acha que os movimentos sociais deveriam ser independentes dos partidos e concorda, ao menos em parte, que o PT é corrupto e que seus governos melhoraram a vida dos brasileiros.

TABELA 5

Fontes de informação sobre política

"Você se informa sobre política no..."

Rede social	Muito	Pouco	Nada	Não respondeu
Twitter	6,5	15,3	77,9	0,4
WhatsApp	12,6	33,6	53,9	0,0
Facebook	50,1	32,7	17,2	0,0

TABELA 6

Concordância com afirmações

Afirmação	Concordo totalmente	Concordo em parte	Não concordo	Não sei	Não respondeu
Não há grande diferença entre governos de esquerda e de direita	19,9	33,2	41,1	5,0	0,7
O PT é um partido corrupto	40,9	48,5	8,3	2,3	0,0
Conquistas do governo do PT como o Bolsa Família, o FIES e o Minha Casa, Minha Vida melhoraram a vida dos brasileiros	53,9	36,3	8,4	1,3	0,2
Os movimentos sociais deveriam ser independentes dos partidos políticos	68,0	20,6	7,7	3,4	0,2

SEÇÃO 05

05

Como os números foram feitos

De onde vêm os números, o que mudou em relação ao relatório original e quem fez a pesquisa.

FONTE DOS DADOS

Os 557 questionários da pesquisa, em planilha. As porcentagens foram recalculadas a partir deles, com uma casa decimal, e conferidas com as tabelas do relatório original. A idade foi calculada sobre as 554 respostas válidas e o voto em 2014, sobre os 295 eleitores, como no original; "morena" e "marrom" foram somadas a "parda", e "negro", a "preta". O período das entrevistas segue o original, porque 63 horários da planilha estão em branco e 45 foram registrados como da manhã.

1 ERRATA DO ORIGINAL: COR

O original traz 57,1% de brancos, 22,7% de pardos, 13,7% de pretos, 4,0% de amarelos e 0,7% sem resposta; a planilha dá 56,0%, 22,6%, 13,6%, 3,9% e 2,2%, diferença de até 1,5 ponto que não se reproduz com os questionários. Oito respostas livres, como "indefinida" e "Cósmica", não são cor e entram em "não respondeu". Esta edição usa a planilha.

2 ERRATA DO ORIGINAL: POLÍTICOS E "FORA TODOS"

O original traz, para a confiança nos políticos, 1,6% de "confia muito", 28,9% de "confia pouco", 65,5% de "não confia" e 3,9% sem resposta; a planilha dá 2,0%, 29,3%, 68,4% e 0,4%. Para a ida a atos pedindo "fora todos", o original traz 80,6% de "não" e 3,8% sem resposta; a planilha dá 81,3% e 3,1%. As diferenças, de até 2,9 pontos, não se reproduzem com os questionários; esta edição usa a planilha.

3 DESCRIÇÃO DO ORIGINAL

O original cita soluções para a crise entre os temas, mas o questionário não tem perguntas sobre isso.

COORDENAÇÃO Esther Solano (Unifesp), Márcio Moretto Ribeiro (USP), Pablo Ortellado (USP)

INSTITUIÇÕES USP e Unifesp

ENTREVISTADORES Alan Ferreira Silva, Amanda, Andressa Almeida, Andreza Delgado, Brayan, Camila Rosalen Marsiglia, Daniela Neres, Eloisa Deveze, Enzo Antonacci, Felipe Cesar, Fernando, Gabriel Frare, Gilberto da Silva, Kauê, Leonardo Simioni, Maria Beatriz, Maria Clara, Maria Claudia, Maria Rita, Marina Rigolin, Petrus Valeriani, Priscilla Arroyo, Raquel Andretto, Renan, Sabrina, Vanda, Vinícius Rossini (nomes como na planilha)